

REFORMA MINISTERIAL

Sai uma campeã, entra Fufuca

Deputado do Centrão substitui Ana Moser nos Esportes. Mudanças põem, ainda, Silvío Costa Filho nos Portos e Aeroportos

por CARLOS LUSTO e NÉVES LUSTO

Quando se trata de mudanças ministeriais, o governo de Jair Bolsonaro não hesita em fazer trocas. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.



Fufuca (C), o ministro Alexandre Padilha (B) e o deputado Alexandre Lora (A) se encontram para discutir a reforma do governo.

Irritação de França e PSB

A irratória ministério brasileiro voltou a ser apontado como alvo de críticas por parte de políticos estrangeiros. O ministro da Saúde, Alexandre Lora (PP), foi substituído por Marcelo Freixo (PSL) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a reforma ministerial. Entre as mudanças, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a reforma ministerial. Entre as mudanças, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a reforma ministerial. Entre as mudanças, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a reforma ministerial. Entre as mudanças, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a reforma ministerial. Entre as mudanças, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Até Bolsonaro atacam troca da ex-jogadora

A troca de ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), por Alexandre Lora (PP) foi alvo de críticas de políticos de direita. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

A troca de ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), por Alexandre Lora (PP) foi alvo de críticas de políticos de direita. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

A troca de ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), por Alexandre Lora (PP) foi alvo de críticas de políticos de direita. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

A troca de ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), por Alexandre Lora (PP) foi alvo de críticas de políticos de direita. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

A troca de ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), por Alexandre Lora (PP) foi alvo de críticas de políticos de direita. O ministro da Saúde, Marcelo Freixo (PSL), foi substituído por Alexandre Lora (PP) em maio deste ano. Agora, o ministro dos Esportes, Ana Moser (PSL), também foi substituído por Alexandre Lora (PP). A mudança ocorreu após o anúncio de uma reforma ministerial feita pelo presidente Jair Bolsonaro em uma reunião com ministros e líderes do Congresso Nacional em Brasília, no dia 5 de setembro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 4